



Ata da 68ª Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, foi realizada, na sala de reuniões do Campus Reitoria, a 68ª reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, com a presença dos conselheiros (ver lista de presença), e participando através de vídeo/web conferência, os conselheiros: Augusto Garcia Almeida (CANP); Aline Pinto Amorim (CANP) e Samuel Ribeiro (CEPF). Os conselheiros Anderson Lupo Nunes, Pedro H. Silva, Marcos Tadeu Couto, Ana Cristina Vargas, Edimar Carvalho Machado e Omar Souza Nicolau justificaram suas ausências, tendo como pontos de pauta: ***Aprovação da Ata da reunião anterior; Informes e Discussão a respeito da oferta da disciplina de Língua Espanhola do IFRJ; Encaminhamentos para o processo seletivo dos novos Conselheiros; assuntos Gerais.*** A prof.^a Helena Torquilha, Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico e presidente deste Conselho, iniciou a reunião agradecendo e cumprimentando os conselheiros participantes. Em seguida, fez apresentação da equipe e passou a palavra aos conselheiros para apresentação, os conselheiros Juliene Ramos e Ricardo Costa se apresentaram. Em seguida, submeteu a ata da reunião anterior à análise dos conselheiros, sendo a ata aprovada. Passou-se então para o segundo ponto de pauta: ***Informes e Discussão a respeito da oferta da disciplina de Língua Espanhola do IFRJ***, a prof.^a Helena Torquilha relatou a experiência do Campus Nilópolis a respeito da oferta da disciplina de Língua Espanhola, pontou ainda que em conversa com a DGA, a mesma informou que existe a possibilidade de ofertar a disciplina entre o 1 e 8 períodos ou no contra turno (autonomia do campus). A prof.^a Juliene Ramos informou a respeito da realidade da oferta da disciplina de Língua Espanhola em seu campus. A conselheira Fabiana Valadares colocou a respeito da necessidade de serem evitados a oferta no contra turno. A prof.^a Maria Elisa pontuou que a questão é de gestão, devendo ser considerado a respeito do espaço físico do campus Maracanã. A prof.^a Helena Torquilha ressaltou a questão de autonomia dos Campus para a DGA. O prof. Rafael Bernini relatou a questão do contra turno no campus Duque de Caxias. A conselheira Celma Silva pontuou que devemos pensar no discente, colocou a questão do curso concomitante/ subsequente em química ofertado em seu campus referente à evasão escolar, talvez devido ao Rio Card. O prof. Ricardo Costa trouxe a reflexão a respeito do objetivo da imersão do curso técnico em química e as suas consequências. A prof.^a Rachel Nasser corroborou com a fala do prof. Ricardo Costa e explicou que a imersão realizada no ano de 2012 foi para adequar a carga horária dos cursos técnicos integrados em química, havendo necessidade da reflexão a respeito deste assunto com os DEs e coordenadores dos cursos. A conselheira Fabiana Valadares relatou a respeito da necessidade de serem revistas a carga horária dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes e a oferta deles em seu campus. A prof.^a Rachel Nasser perguntou sobre a necessidade de fixar o turno da oferta da disciplina de Língua Espanhola. A prof.^a Juliene Ramos colocou que em seu campus a oferta da disciplina de Língua Espanhola deve ser pensada, pois, hoje, a melhor possibilidade de oferta seria no contra turno. A prof.^a Helena Torquilha ressaltou que a melhor proposta seria não fixar um turno. A prof.^a Rachel



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
DE JANEIRO

Nasser pontuou que ao ofertamos a disciplina de Língua Espanhola devemos garantir a realização das ações. O prof. Augusto Garcia (videoconferência) concordou que cada campus deverá ter autonomia para incluir a disciplina de acordo com a realidade apresentada em cada campus. A prof.^a Rachel Nasser sinalizou que a informação referente a oferta da disciplina deverá constar nas matrizes dos cursos técnicos. Dando continuidade, foi apresentada a proposta de resolução sobre a disciplina de Língua Espanhola. Após a apresentação, foram realizadas algumas considerações. A prof.^a Juliene Ramos ressaltou a ideia da questão de ser facultativo para frequência e oferta. A prof.^a Aline Amorim colocou a respeito de que a proposta de resolução abrange também os cursos na modalidade EAD. O prof. Ricardo Costa pontuou que a proposta de resolução da oferta da disciplina não faz menção de ser ofertada na forma presencial ou à distância. A prof.^a Rachel Nasser pontuou que para ser ampliada a oferta devemos considerar essa extensão para os cursos concomitantes/ subsequentes. Após as devidas considerações, ficou acordado que a proposta da resolução para a oferta da disciplina de Língua Espanhola será encaminhada aos conselheiros por e-mail para estudo e será apreciada na próxima reunião deste conselho. Na parte da tarde, tivemos a participação do conselheiro suplente, Leandro Pereira, do campus Paracambi, que se apresentou e juntou-se ao grupo. Dando seguimento à reunião, a prof.^a Helena Torquillo informou a respeito da reunião com os docentes do Grupo de Trabalho das disciplinas de Sociologia e Filosofia e a demanda do MEC em relação a redução da carga horária dos cursos técnicos integrados da instituição, fez referência a respeito da **Portaria SETEC/MEC nº 25, de 13 de agosto de 2015 – RAP** : relação aluno- professor. Mencionou a **Portaria SETEC/MEC nº17, de 11 de maio de 2016** e ressaltou a respeito da necessidade de maior divulgação dos editais de processos seletivos referente aos cursos da instituição. Colocou ainda, que o prazo para efetivação (referente à portaria 17) será de 180 dias. A prof.^a Rachel Nasser sinalizou a respeito da **Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016**. O prof. Pedro Henrique Silva (videoconferência) perguntou se as novas regras ocasionariam alteração a respeito da oferta das disciplinas de Sociologia e Filosofia. O prof. Marcos Tadeu colocou que anos atrás já passamos por este mesmo cenário e que políticas neoliberais estão sendo colocadas. A prof.^a Rachel Nasser mencionou a necessidade de pensar em ações a respeito dos nossos indicadores referentes à retenção e evasão, ressaltou ainda que nossos cursos técnicos precisam adequar-se ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. A prof.^a Helena Torquillo reforçou a respeito da necessidade do prazo realizado na portaria 25 para que a instituição possa se ajustar, mencionou ainda que no atual momento não é viável a alteração nas matrizes referente às disciplinas de Sociologia/ Filosofia. Assuntos gerais: a prof.^a Helena Torquillo informou que o conselheiro Carlos Alexandre Rodrigues Correia, discente do campus Duque de Caxias, enviou a Proet carta de renúncia ao cargo, ressaltou ainda que a Proet em conjunto com a DGA está atualizando as informações a respeito da hora aula dos cursos técnicos. A prof.^a Helena Torquillo estendeu a palavra aos conselheiros. A prof.^a Maria Elisa de Lacerda perguntou a respeito da oferta dos cursos da plataforma Paulo Freire, a prof.^a Helena Torquillo informou que a plataforma ainda não está cadastrada para os profissionais da EBTT. Maria Elisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
DE JANEIRO

colocou a respeito da instituição constar como ofertante de cursos de formação continuada. Sem mais a acrescentar, a professora Helena Torquilha finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos os presentes e, para constar lavramos a presente ata que vai por nós assinada. Cíntia dos Santos da Silva e Luana Monteiro.